

ACELERAR RESULTADOS

GROWTH HACKING



▶▶ Leia na página 8 **GROWTH HACKING: SUA EMPRESA ESTÁ PRONTA PARA IR ALÉM DO BUZZ?**

NR-1 e seus Impactos transformadores na Gestão de Pessoas

Imagine reduzir o turnover e aumentar a produtividade da sua equipe. O segredo? Está na Norma Regulamentadora 1 (NR-1), muito além de uma mera obrigação legal.

A NR-1 não é apenas a base das demais normas de segurança no Brasil; é a chave para construir culturas organizacionais onde a prevenção de acidentes se converte em retorno tangível para o negócio.

Os números do National Safety Council (NSC) são um choque de realidade para quem ainda trata segurança como custo. Enquanto algumas empresas insistem em enxergar prevenção como gasto, os dados mostram o contrário: priorizar segurança é uma das decisões mais inteligentes — e lucrativas — no mundo corporativo.

Pense bem: aquele treinamento de EPI que parece só protocolo pode, na verdade, se transformar em um motor de rentabilidade. Para cada real investido em segurança, o retorno pode chegar a seis reais, graças à redução de afastamentos, multas e outros prejuízos. E tem mais — empresas que colocam segurança em primeiro lugar registram até 25% a mais de produtividade. Quando o time trabalha sem medo, o desempenho dispara.

E o impacto vai além do financeiro. Empresas seguras retêm 40% mais talentos. E não para por aí: três em cada quatro profissionais consideram a segurança no trabalho um fator decisivo na hora de escolher onde trabalhar. Ou seja, você não só mantém sua equipe, como atrai os melhores da concorrência.

ROI maior que esse? Difícil encontrar.

As empresas que tratam a NR-1 como estratégia e não apenas obrigação tendem a alcançar três benefícios concretos: ambien-

AndreyPopov_CANVA



David Braga

nais, considerando desde fatores físicos e químicos até aspectos ergonômicos e psicossociais. Essa avaliação precisa ser específica para cada função e ambiente de trabalho, levando em conta rotinas operacionais, ferramentas utilizadas e até mesmo as posturas adotadas pelos colaboradores.

O RH, em parceria com a CIPA e áreas técnicas, assume papel decisivo nesse processo, garantindo que os mapeamentos sejam precisos e atualizados regularmente. A comunicação desses riscos também deve ser clara e adaptada ao perfil dos trabalhadores, utilizando recursos visuais e interativos para garantir compreensão universal.

Adaptação contínua às mudanças normativas

A dinâmica evolução das normas regulamentadoras exige que as organizações implementem sistemas ágeis de monitoramento legislativo através de comitês multidisciplinares (SESMT, CIPA e jurídico), capazes de avaliar periodicamente as mudanças e implementá-las organicamente com técnicas como projetos piloto e feedbacks contínuos.

Já a gestão documental, o que inclui exames médicos, checklists de EPIs e relatórios de inspeção, vai além do arquivamento burocrático para se tornar um sistema estratégico de compliance trabalhista, especialmente com a digitalização desses processos que otimiza tempo e reduz custos sem comprometer a segurança jurídica, exigindo ainda a manutenção de um estado permanente de conformidade através de checklists simulados e a designação de um responsável qualificado para acompanhar fiscalizações surpresa, apresentando documentação rapidamente e esclarecendo dúvidas técnicas para demonstrar maturidade na gestão de segurança.

(Fonte: David Braga é CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent, empresa de busca e seleção de executivos, presente em 30 países e 50 escritórios pela Agilium Group. @davidbraga | @prime.talent)

“Enquanto algumas empresas insistem em enxergar prevenção como gasto, os dados mostram o contrário.

tes mais seguros, equipes mais satisfeitas e operações mais eficientes.

Treinar é prevenir

A NR-1 transforma o treinamento em obrigação estratégica. Não basta alertar sobre riscos - é preciso preparar os colaboradores para agir com segurança em qualquer situação. O RH assume aqui papel central, desenvolvendo programas contínuos: da integração de novos talentos à reciclagem periódica das equipes. O segredo? Abordagens práticas com simulações reais e linguagem clara - do chão de fábrica à sala de reuniões.

Gestão de riscos: Da teoria à prática

A NR-1 exige que as empresas realizem análises detalhadas dos riscos ocupacio-

Negócios em Pauta

Reprodução



"Regeneração e Sustentabilidade para Arquitetura, Design e Construção"

Como a arquitetura, o design e a construção podem ir além da sustentabilidade e se tornarem verdadeiros agentes de mudança climática positiva? Este painel provocador da Soul ESGS explora o conceito de regeneração como um imperativo para o setor. Com a participação de especialistas e da academia em Sustentabilidade, ESG e Inovação, além de líderes do setor, exploraremos a intersecção entre regeneração, sustentabilidade, arquitetura, design, construção e resiliência climática. Uma visão transformadora para todos que desejam construir um futuro verdadeiramente regenerativo (<https://soulesgs.com/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Prostock-Studio_CANVA



TeamViewer anuncia dois webinars gratuitos

@A TeamViewer, provedora líder global de soluções para ambientes de trabalho digital, realizará em agosto dois eventos online gratuitos com foco nas soluções de acesso remoto aliadas à Inteligência Artificial TeamViewer Intelligence e TeamViewer DEX, que possibilitam a Transformação Digital nas empresas assegurando maior eficiência, produtividade, segurança e escalabilidade nas operações de negócios. O webinar gratuito Brascin & TeamViewer: Transforme sua Operação com Acesso Remoto Enterprise e IA acontecerá no dia 19 de agosto, com palestras de Andreas Kiessling, Gerente de Canais & Desenvolvimento de Negócios TeamViewer LATAM, e Luciana Manfredini, Gerente de Contas de Canais Internos da TeamViewer. Os executivos abordarão como superar desafios de suporte técnico ineficiente e repetitivo, falta de visibilidade e controle sobre sessões remotas, limitações de escalabilidade em ambientes corporativos e riscos de segurança e conformidade. As inscrições gratuitas já estão abertas em <https://events.teams.microsoft.com/event/9dd42363-b73b-48ad-83a6-0b317fc85f27@24c617c2-9836-42d4-900a-15d6c35e2a0b/registration>. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Limites do planejamento dentro da legislação brasileira

Falta de compreensão técnica sobre o tema ainda leva muitas empresas a adotar práticas arriscadas, muitas vezes confundindo mecanismos legítimos com condutas ilegais. ▶▶

Como o omnichannel está redefinindo os negócios

A forma como empresas se relacionam com seus clientes, parceiros e fornecedores passou por uma transformação radical nos últimos anos, e está longe de desacelerar. ▶▶

Brasil segue na mira de botnets

De acordo com o "Botnet Trend Report", divulgado recentemente pela NSFOCUS, referência global em cibersegurança, ao analisar a distribuição geográfica dos dispositivos infectados, o Brasil aparece em quarto lugar, com 8%, atrás dos Estados Unidos (45%), Índia (18%) e Rússia (14%). ▶▶

Eficiência ou experiência? Quando a automação no e-commerce perde o cliente

Nos últimos anos, o e-commerce evoluiu em alta velocidade. Plataformas cada vez mais integradas, automações inteligentes, processos otimizados de ponta a ponta. A promessa era clara: tornar tudo mais rápido, mais barato, mais eficiente. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



A Outra Sala

Empresas com uma mão no volante e outra no celular

Por Ana Luisa Winckler



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

Eneagrama: a ciência por trás das equipes de alto desempenho

Marcela Rodriguez (*)

Há pouco mais de cinquenta anos, os lendários Beatles se separaram. E com essa separação não apenas chegou ao fim uma das bandas mais influentes do século XX, mas se abria um novo capítulo para seus integrantes, especialmente para um deles: George Harrison.

Por que é interessante analisá-lo? Porque Harrison passara anos em um "segundo plano", ofuscado pela potência criativa (e egos dominantes) de Lennon e McCartney. No entanto, após a dissolução do grupo, lançou All Things Must Pass, um álbum triplo que deixou claro que havia muito talento escondido por trás de seu aparente estilo "low profile".

Talvez o grupo não tenha sabido aproveitar essa riqueza interna em sua totalidade. Ou talvez, como acontece também nas organizações, ter os melhores não basta se não se conseguir que as personalidades se entendam, se complementem e possam conviver. Em uma banda, como em qualquer equipe, não se trata apenas de brilhar: trata-se de encontrar o papel de cada um e como fazer com que essa engrenagem funcione.

Vamos ao ponto, pois não se trata de um artigo da Rolling Stone e tampouco um documentário da BBC. Na música — como no futebol ou em uma empresa — pode-se contar com figuras desconhecidas e ainda assim alcançar os resultados esperados. O que faz a diferença é entender as dinâmicas internas, as motivações, as tensões e, em definitivo, as personalidades.

Fórmulas? Há milhares. Algumas se aplicam todos os dias e outras seguem sendo terreno pouco explorado. E é aí que quero introduzir o eixo desta exposição: o eneagrama de personalidade. Uma ferramenta que talvez você tenha escutado, mas que raramente se aplica de forma estratégica para potencializar equipes. O eneagrama não é nenhuma moda nova. Tem raízes antigas, mas foi sistematizado no século XX e hoje se usa tanto em desenvolvimento pessoal quanto em entornos organizacionais. Em concreto, esta ferramenta propõe nove tipos de personalidade, cada um com sua própria forma de ver o mundo, de se vincular com outros e de agir sob pressão.

Sim, agir sob pressão. Como quando você é o guitarrista de uma banda estelar, sabe que tem apenas um tema por disco enquanto outros dois repartem o protagonismo. Ou como quando vê que em seu grupo há talentos que não levam as capas nem os aplausos, mas são os que sustentam o ritmo, acalmam os egos e fazem com que tudo flua. Porque ao final, nem todos vieram a brilhar com luzes e flashes: alguns estão aí para que o show seja um sucesso total.

Neste contexto, foi Oscar Ichazo quem, nos anos 50, integrou o símbolo eneagramático com os vícios assinalados pelos pensadores egípcios dos anos 250 e 450 e desenvolveu os nove tipos de personalidade, conhecidos como eneátipos. Seu enfoque foi ampliado e validado pelo psiquiatra Claudio Naranjo, que aportou um olhar científico e criou pontes com a psicologia contemporânea, dando origem ao Eneagrama tal como o conhecemos hoje.

Uma forma prática e acessível de aplicar esta ferramenta é por meio de provas de Eneagrama. Tratam-se de avaliações psicológicas simples que, mediante uma série de perguntas, permitem que as pessoas reflitam

sobre como percebem a si mesmas. Ao finalizar, descobrem seu tipo, que (dividido em nove categorias) abarca suas motivações principais, fortalezas, debilidades, ambições e medos. Por isso, esta ferramenta se utiliza cada vez mais em contextos como o desenvolvimento pessoal, o coaching e a gestão de talento em empresas.

Por meio dessa ferramenta, pode-se identificar tipos de perfis que predominam dentro da organização, o que permite desenhar dinâmicas de trabalho e estratégias de desenvolvimento profissional personalizadas.

Os nove tipos do Eneagrama agrupam-se em três grandes centros: o mental (tipos 5, 6 e 7), o emocional (tipos 2, 3 e 4) e o instintivo (tipos 8, 9 e 1) e são: o Perfeccionista (1), o Ajudador (2), o Triunfador (3), o Individualista (4), o Investigador (5), o Leal (6), o Entusiasta (7), o Desafiador (8), e o Pacificador (9).

Um exemplo da aplicação é o de Pathway Vet Alliance, uma rede de clínicas veterinárias que em 2017 incorporou o Eneagrama como parte de sua estratégia de liderança e trabalho em equipe frente a um processo de crescimento acelerado. Em apenas seis meses, 100% da equipe reportou maior autoconsciência e 75% disse compreender melhor o estilo dos demais. Além disso, cresceram 52% em contratações e alcançaram uma retenção do 90% em seu pessoal administrativo.

Cada grupo se relaciona com uma forma principal de interagir com o mundo. Por exemplo, quem se localiza no centro mental costuma ser analítico, orientado ao futuro e excelente para resolver problemas, embora possa experimentar ansiedade ou excesso de raciocínio. Os do centro emocional vinculam-se ao sentimento, valorizam as relações e buscam aprovação, mas podem ter problemas na gestão da culpa e da vergonha. Os do centro instintivo, por sua parte, são pessoas práticas, diretas e orientadas à ação, embora, às vezes, lhes custe conectar com o emocional ou soltar o controle.

Voltando aos Beatles, talvez não se tratasse apenas de que o grupo se separasse, mas de que, durante anos, o quarteto não soube ver o valor completo de cada peça. George Harrison não se tornou mais talentoso de um dia para o outro: simplesmente teve o espaço para expressar sua identidade criativa sem ficar à sombra de outras personalidades dominantes.

Isso é exatamente o que permite o eneagrama: entender quem nem todos viemos ocupar o mesmo lugar, que nem todos lideramos da mesma maneira e nem respondemos às mesmas motivações. Quando conhecemos as personalidades que integram uma equipe — e mais ainda, quando as valorizamos — não apenas evitamos tensões desnecessárias: potencializamos o que já está aí, esperando sair. Porque gerir uma equipe não se trata apenas de gerir talento. Trata-se de compreender as pessoas em sua profundidade, de permitir que cada voz encontre o seu lugar.

Em definitivo, não se trata de modas do mundo dos negócios, mas que esse método permite reconhecer que por trás de cada perfil há uma história, uma motivação e um modo particular de enfrentar o trabalho. Gerir pessoas, então, não pode reduzir-se exclusivamente a números ou processos, mas deve fazer-se de forma mais artesanal, com paciência, inteligência e, sobretudo, um olhar profundo.

(*) Chief People Experience Officer da Nearsure.

Empresa de 158 anos quebra após ataque hacker

Uma tradicional empresa de transportes do Reino Unido, com 158 anos de história, encerrou suas atividades após sofrer um devastador ataque de ransomware.

Vivaldo José Breternitz (*)

Ransomware é um tipo de ataque perpetrado por hackers que sequestram dados ou aplicativos e exigem um resgate (ransom) para que o acesso aos mesmos seja restaurado.

A Knights of Old (KNP), com sede em Northamptonshire, teve cerca de 500 caminhões paralisados e demitiu 700 funcionários, após hackers exigirem um pagamento milionário para desbloquear seus sistemas. A quadrilha virtual responsável, segundo a BBC, é conhecida como Akira.

De acordo com a notícia, os criminosos digitais obtiveram acesso aos sistemas da KNP explorando uma senha fraca utilizada por um funcionário. A senha era tão simples que foi descoberta com facilidade pelos hackers, que após o acesso, criptografaram todos os dados operacionais da empresa, deixando-a completamente paralisada.

Na nota de resgate deixada no sistema, os hackers afirmaram: "Se você está lendo isso, significa que a infraestrutura interna da sua empresa está totalmente ou parcialmente morta... Vamos guardar as lágrimas e o ressentimento e tentar construir um diálogo construtivo", relatou a BBC.

A emissora informou também que a KNP recorreu a uma empresa de segurança cibernética, a Solace Global, que enviou uma equipe de resposta a crises cibernéticas na manhã seguinte ao ataque. Segundo Paul Cashmore, da Solace, foi constatado



que todos os dados da empresa estavam criptografados, incluindo os mantidos em servidores e backups; além disso, todos os terminais haviam sido comprometidos — um verdadeiro cenário catastrófico.

Foram pedidos, a título de resgate, 5 milhões de libras esterlinas, cerca de R\$ 36 milhões, valor que a empresa simplesmente não teve como pagar, levando-a a encerrar suas atividades.

Fontes do Centro Nacional de Segurança Cibernética do Reino Unido (NCSC), também ouvidas pela BBC, destacaram que o governo busca tornar o país um dos lugares mais seguros do mundo para atividades online; ainda assim, ataques do tipo ransomware, continuam crescendo.

Também recentemente, a Einhaus, empresa alemã da área de celulares, com faturamento anual de cerca 70 milhões de euros, cerca de 450 milhões de reais, encerrou suas operações pelo mesmo motivo.

Diante desse cenário alarmante, especialistas defendem medidas preventivas mais rígidas, como proibir órgãos públicos de pagar resgates, obrigar empresas privadas a reportarem incidentes às autoridades e instituir auditorias cibernéticas periódicas para garantir o cumprimento de padrões mínimos de segurança digital, tema que deve receber toda a atenção das empresas, independentemente de seu tamanho.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor - vjntz@gmail.com.

IA na educação está personalizando o ensino em 2025

Em 2025, cerca de 61% das plataformas de EdTech já oferecem personalização com IA, e sistemas adaptativos representam aproximadamente 38% do tempo total de instrução online em escolas de educação básica nos EUA. Estudos indicam que o uso de IA pode aumentar o engajamento dos estudantes em até 60% e melhorar as taxas de conclusão de cursos em 25%. Globalmente, 70% das instituições educacionais planejam adotar ferramentas com IA até 2025, segundo projeções recentes do setor.



Para Elizário Vitoriano, fundador do grupo Talks Educação e empreendedor no setor de educação, eventos e tecnologia, a IA é um divisor de águas. "A personalização no ensino é a chave para engajar e desenvolver o potencial máximo de cada aluno. A IA generativa nos permite ir além do modelo 'tamanho único', criando experiências de aprendizado que realmente ressoam com a identidade e o ritmo de cada um", afirma Vitoriano.

IA é aliada para construção de conhecimento A IA generativa, está presente em ferramentas que viabilizam a criação de planos de aula altamente customizados. Professores podem fornecer comandos detalhados, incluindo metodologias, autores e o contexto específico da turma e da escola, otimizando o trabalho e enriquecendo as atividades com diversas

perspectivas. "Quanto mais específicos forem nossos comandos, melhor será a resposta. A IA não só otimiza o trabalho, mas entrega conteúdos com contrapontos que enriquecem a experiência de aprendizagem", destaca Elizário.

Além do apoio na elaboração de planos, a IA permite construir trilhas de aprendizagem específicas para cada estudante. Ferramentas como os aceleradores de aprendizagem possibilitam que cada aluno desenvolva habilidades em leitura, discurso e pesquisa no seu próprio ritmo, recebendo feedback em tempo real e evoluindo de acordo com seus conhecimentos e lacunas.

Avaliações mais inteligentes Outra forma de personalizar o ensino com a IA é por meio da avaliação formativa. A tecnologia pode auxiliar desde a construção de instrumentos avaliativos (como questões para provas) até a análise de desempenho dos estudantes, ajudando o professor a identificar lacunas de aprendizagem de forma mais eficiente. No entanto, o especialista reforça que a IA é uma ferramenta de apoio, não um substituto para o educador. "É o professor quem define os objetivos claros e as expectativas de ensino. A IA nos orienta e otimiza o processo, mas a inteligência pedagógica continua sendo humana", conclui Vitoriano.

News @TI

Impressora de construção A Cosmos 3D, empresa de tecnologia voltada à impressão 3D de estruturas para construção civil, participará da InfraBusiness Expo 2025 com uma demonstração inédita: sua impressora de concreto - considerada uma das mais avançadas do mundo - estará em operação no estande da empresa, imprimindo ao vivo durante todos os dias do evento, entre 12 e 14 de agosto, no Expominas, em Belo Horizonte.

Desenvolvida no Brasil pela joint venture entre o Grupo Katz, referência no setor imobiliário e industrial mineiro, e a espanhola IT3D, a máquina representa um salto de inovação na construção civil. Capaz de imprimir as paredes estruturais de uma casa de 50 m² em até quatro dias, com apenas três operadores, a tecnologia permite redução de custos, ganho de escala e menor impacto ambiental, ao mesmo tempo em que abre espaço para novos formatos de moradia, urbanismo e mobiliário.

Brasil registra criação de 166,6 mil postos de trabalho em junho

A criação de emprego formal caiu em junho. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 166.621 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês

O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. A criação de empregos caiu 19,2% em relação ao mesmo mês do ano passado.



Nos seis primeiros meses do ano, foram abertas 1.222.591 vagas.

Em junho de 2024, tinham sido criados 206.310 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de junho, o volume foi o menor desde 2023, quando foram abertas 155.704 vagas. A comparação considera a metodologia atual do Caged, que começou em 2020. Nos seis primeiros meses do ano, foram abertas 1.222.591 vagas. Esse resultado é 6,8% mais baixo que no mesmo período do ano passado.

A comparação considera os dados com ajustes, quan-

do do Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. De janeiro a junho do ano passado, foram criados 1.311.751 postos de trabalho formais. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020. Na divisão por ramos

de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em junho.

A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 77.057 postos, seguidos pelo comércio, com 32.938 postos a mais. Impulsionada pela safra, a agropecuária vem em terceiro lugar, com a criação de 25.833 postos de trabalho.

Em quarto lugar está a indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com a criação de 20.105 postos de trabalho. Por fim, o nível de emprego subiu na construção civil, com a abertura de 10.665 postos.

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 41.477 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 12.821 vagas. Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 17.421 trabalhadores a mais do que demitiu (ABr).

O silêncio é o novo risco corporativo

Tatiana Piment (*)

“Você tem o direito de permanecer calado. Tudo o que disser poderá e será usado contra você.”

Essa frase, repetida à exaustão em séries como CSI ou Law & Order, não pertence ao mundo corporativo mas, em muitas empresas, é exatamente assim que as pessoas se sentem. Elas não falam porque têm medo. Medo de represália, de julgamento, de serem rotuladas como problemáticas ou frágeis. E onde há medo, o silêncio se instala. E o silêncio, nesse contexto, não é diplomacia, é risco corporativo.

O consultor Patrick Lencioni, no clássico Os 5 Desafios das Equipes, explica que a ausência de confiança é a base de todas as disfunções que comprometem os resultados de uma organização. Sem confiança, há medo do conflito. Sem conflito, não há debate. Sem debate, não há inovação. O time se cala e o que poderia ser resolvido numa boa conversa vira presentismo, afastamento ou crise. Segurança psicológica é o antídoto para esse medo. É o oposto da lógica do interrogatório policial.

Em um ambiente seguro, as pessoas confiam que o que elas disserem não será usado contra elas. Erros não são punidos com vergonha. Vulnerabilidades não são tratadas como fraqueza. Feedbacks não geram retaliações. Falar a verdade não é um ato de coragem, é parte da rotina. Mas isso, infelizmente, ainda é exceção. Em muitas empresas, a cultura do silêncio segue forte. E os impactos são concretos.

Segundo dados do Censo de Saúde Mental da Vittude, as empresas brasileiras possuem

31% de presentismo em sua força de trabalho. Ou seja, as pessoas continuam comparecendo ao trabalho, mas com sua capacidade produtiva comprometida por problemas de saúde, incluindo questões de saúde mental. E quando não se sentem seguros para dizer “não estou bem”, seguem adoecendo em silêncio. Isso custa caro: na saúde das pessoas, nos resultados das empresas e na credibilidade das lideranças.

A ausência de segurança psicológica transforma o ambiente corporativo em um palco de máscaras. Pessoas escondem dúvidas para não parecerem incompetentes. Engolem desconfortos para não parecerem sensíveis demais. Fingem concordar para não serem vistas como resistência. Isso gera uma cultura de conformismo que bloqueia a inovação e paralisa o crescimento.

Liderar com segurança psicológica é justamente criar as condições para que as pessoas possam ser reais com erros, dores, opiniões e perguntas. E para isso, não basta uma campanha no Setembro Amarelo. É preciso ação consistente, liderança madura e cultura de escuta ativa. O silêncio, quando não enfrentado, se transforma em crise. E, quando explode, já é tarde demais para perguntar por que ninguém avisou.

A boa notícia? Isso é reversível, mas exige intencionalidade. Empresas que querem ser sustentáveis (humana, ética e financeiramente) precisarão transformar o medo em confiança, o silêncio em conversa e a omissão em aprendizado. Porque o risco real não está no que as pessoas dizem, está no que elas deixam de dizer.

(*) - É fundadora e CEO da Vittude (<https://www.vittude.com/>).

Acidentes elétricos mataram 257 pessoas em 2024

O número de vítimas fatais por motivos de acidentes elétricos aumentou em 2024, mesmo em um cenário em que houve queda no número total desse tipo de acidente. Ao longo do ano, 257 pessoas morreram em decorrência de acidentes com eletricidade, segundo levantamento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

No ano anterior (2023), os acidentes elétricos levaram a vida de 250 pessoas. Com relação ao número total de ocorrências estava em 782. Baixou para 685 em 2024. Trata-se do menor registro em oito anos. “A redução de ocorrências (para 685 acidentes com eletricidade) em 2024 indica avanços em ações de prevenção”, explica residente da Abradee, Marcos Madureira.

Segundo o levantamento, entre as principais causas de acidentes estão obras prediais, ligações clandestinas, furto de cabos, manuseio de equipamentos agrícolas próximos à rede, além de cabos energizados no solo e improvisos em instalações domésticas. Com relação ao aumento no número de mortes (de 250 para 257), isso indica, segundo ele, que mesmo com menos acidentes, os riscos se mantêm altos, quando se trata de eletricidade.

“Essas ocorrências podem estar relacionadas a fatores como a falta de conhecimento técnico para uma análise correta dos riscos, improvisações em instalações elétricas ou ausência de equipamentos adequados de proteção”, acrescentou (ABr).

Minerais críticos e terras raras podem entrar em negociações

Os minerais críticos e as terras raras podem entrar nas negociações tarifárias com os Estados Unidos, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, um acordo sobre os dois temas pode ser assinado com o governo estadunidense. “Temos minerais críticos e terras raras. Os Estados Unidos não são ricos nesses minerais. Podemos fazer acordos de cooperação para produzir baterias mais eficientes”.

Atualmente, os minerais críticos, como lítio e nióbio, são usados para a produção de baterias elétricas e em processadores de inteligência artificial (IA). Desde maio, o governo discute um novo marco regulatório para a IA e datacenters (centros de processamento de dados). Em relação ao plano

de contingência para ajudar setores afetados pelo tarifaço do governo Trump, Haddad afirmou que as medidas estão prontas e devem ser anunciadas nesta quarta-feira, data marcada para as tarifas entrarem em vigor.

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o plano está concluído e, entre outras medidas, inclui linhas especiais de crédito e ajuda para compras governamentais. Haddad não descartou a possibilidade de outros produtos serem incluídos na lista de exceções dos Estados Unidos até hoje (6). O ministro reiterou que o Brasil continuará negociando e que os termos atuais impostos pelo governo estadunidense são inaceitáveis, mas podem melhorar (ABr).

A - Indústria dos Games

Pela primeira vez, o Governo de São Paulo levará uma missão empresarial à Ásia para impulsionar a indústria dos games. Até dez empresas paulistas serão selecionadas para participar da Tokyo Game Show, um dos maiores eventos de jogos eletrônicos do mundo, que acontece entre 24 e 29 de setembro, no Japão. A ação faz parte do CreativeSP, programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. As inscrições estão abertas até 6 de agosto no site (<https://www.investe.sp.gov.br/exporte/creative-sp/edicao-2025/>).

B - Cervejas Artesanais

O festival IPA Day SP será realizado neste sábado, 9 de agosto, no Espaço Fabriketa, no bairro do Brás, em São Paulo. O encontro reúne desde 2019 centenas de fãs de cervejas artesanais, em especial da Índia Pale Ale, estilo celebrado internacionalmente no início de agosto. Serão 40 rótulos disponíveis em formato open bar, dos quais 19 são lançamentos com receitas inéditas. O line-up cervejeiro soma 17 subestilos da Índia Pale Ale, garantindo uma ampla diversidade de sabores, cores e intensidade ao longo das oito horas de evento, que também inclui água à vontade e uma praça de alimentação. Ingressos e informações: (<https://ipaday.com.br>).

C - Futuro Jurídico-empresarial

Entre os dias 28 e 30 de novembro, Alphaville será o destino de milhares de profissionais do Direito. O bairro empresarial na Grande São Paulo sediará o Coliseu Jurídico Summit, evento que reunirá alguns dos principais nomes do empreendedorismo digital e da advocacia brasileira para discutir os rumos da profissão em um mercado em transformação. A expectativa da organização é receber mais de 2.500 advogados de diversas regiões do país em uma programação de três dias, com painéis sobre inovação, gestão estratégica, posicionamento profissional e uso de tecnologia no universo jurídico. Mais informações: (<https://adv10x.com.br/imersao-2025/>).

D - Sem Glúten

O consumo de cervejas sem glúten cresce no Brasil, acompanhado por escolhas alimentares mais equilibradas. Atenta às mudanças de

comportamento, a Sol, cerveja premium do Grupo HEINEKEN, anuncia que sua versão regular será sem glúten em todo o país e passa a contar também com opção em lata, disponíveis inicialmente em Santa Catarina e Paraná, acompanhando as tendências dos consumidores. As novidades serão produzidas em São Paulo, Recife e Paraná e chegarão aos mercados em outubro deste ano. O movimento integra o plano de diversificação do portfólio do conglomerado e de avanço da marca no mercado brasileiro.

E - Jovem Aprendiz

A Stellantis, empresa líder do setor automotivo que detém as marcas Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot, Ram, entre outras, está com inscrições abertas para o Programa Estelar Jovem Aprendiz 2025. Ao todo, são 700 novas vagas distribuídas entre as unidades da companhia em Betim, Contagem e Itaúna (MG) e Goiana (PE), com início das atividades previsto entre agosto e novembro deste ano. Para participar do processo seletivo, os candidatos devem ter entre 18 e 21 anos, ensino médio completo, residir em uma das localidades onde as vagas estão disponíveis e ter interesse em atuar nas áreas administrativas e/ou de produção. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site: (<https://programaestelar.com.br/>).

F - Contrato de Aluguel

Os contratos de locação residencial com vencimento em agosto de 2025 e correção pelo IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) poderão ter reajuste de 2,96%. O índice foi divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e corresponde à variação acumulada nos últimos 12 meses (agosto de 2024 a julho de 2025). No mês de julho, o indicador registrou variação negativa de 0,77%. O IGP-M é um dos principais indicadores utilizados no mercado imobiliário para reajustes contratuais, principalmente por ser divulgado ainda dentro do mês de referência. Para facilitar a atualização dos valores, o Secovi-SP informa que o fator de correção para contratos com aniversário em agosto é de 1,0296.

G - Cadeia do Trigo

Desafiador para a cadeia do trigo no Brasil, o ano de 2025 tem sido marcado pela volatilidade cambial, incertezas climáticas e desafios logísticos e de armazenamento, exigindo atenção redobrada por parte

da indústria. Para debater esse cenário e apontar caminhos para o setor, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) promove, de 20 a 22 de outubro, a 32ª edição do Congresso Internacional da Indústria do Trigo. O evento será realizado no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro (RJ), reunindo representantes de toda a cadeia nacional e internacional. Informações e inscrições: (<https://congressoabitrigo.com.br>).

H - Vagas de Trabalho

A RD Saúde, maior rede de varejo farmacêutico do país, está com cerca de 3.000 vagas de emprego abertas para contratação em agosto e início imediato. As oportunidades são para as farmácias Raia e Drogasil e os centros de distribuição (CDs) da empresa em todo o Brasil. Nas farmácias, são mais de 2.000 vagas para atendentes e 500 vagas para farmacêuticos. São Paulo lidera com o maior número de oportunidades (293), seguida por Brasília (62), Campinas (59), Goiânia (58) e Rio de Janeiro (58). Já nos CDs, a empresa oferece 120 vagas para auxiliares de reposição logística, sendo 50 em Goiânia (GO), 40 em Hidrolândia (GO) e 30 em Contagem (MG). As candidaturas devem ser feitas pelo site rdsauda.com.br/trabalhe-conosco/vagas

I - Ano Apertado

O Dia dos Pais deste ano será celebrado com mais afeto do que consumo. De acordo com uma pesquisa da Hibou, empresa de pesquisa e insights de mercado, realizada em parceria com a Score Group, 69% dos brasileiros pretendem gastar no máximo R\$250 com as comemorações. A pesquisa mostra uma mudança no comportamento do consumidor: menos foco em presentes e mais valorização do tempo em família. 38% dos entrevistados disseram que o bolso está mais apertado este ano, e que vão gastar menos que nos anos anteriores. Outros 10% também se consideram com orçamento mais justo, mas não vão abrir mão da tradição familiar. Para 39%, a situação financeira permanece igual à do ano passado, enquanto apenas 1% disse estar em melhor condição e disposto a gastar mais.

J - Liderança

Estão abertas as inscrições para a palestra "Liderança em Tempos de Mudança", que será ministrada pelo renomado publicitário Walter Longo, considerado um dos maiores especialistas em inovação, tecnologia e transformação digital do Brasil. Walter ficou muito conhecido por ser um dos conselheiros de Roberto Justus no programa O Aprendiz. O evento, organizado pelo Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere, tem entrada gratuita e será realizado na próxima segunda-feira, dia 11 de agosto, às 17h, no auditório do CBBB, no Rio de Janeiro. Para participar, basta se inscrever no site do Confere. Link: (https://www.confere.org.br/inscricoes_eventos.php).



A Outra Sala

Ana Luisa Winckler

Empresas com uma mão no volante e outra no celular

Se você perguntar a dez executivos o que é “ambidestria organizacional”, nove vão dizer algo como: “É inovar sem perder o core business”. Bonito, mas vazio. A maioria repete como mantra de palestra e, segue tentando correr para o futuro sem antes aprender a andar de bicicleta no presente.

Ambidestria, no fundo, é uma contradição em movimento. Humberto Maturana já dizia que viver é um constante jogo entre conservar e inovar. Organizações não escapam disso: precisam conservar o que dá identidade, mas só sobrevivem se ousarem mudar. O problema é que muitas confundem conservação com apego e inovação com obsoleta tecnológico. Resultado: ou viram peças de museu que ainda exigem “carimbo em três vias” ou startups que queimam caixa para inventar a roda quadrada.

A psicologia organizacional nos lembra que equilíbrio é menos sobre estruturas e mais sobre pessoas. Lideranças que sabem transitar entre controle e abertura, disciplina e improviso. Mas aqui vai a provocação: quantos líderes você conhece que conseguem oscilar de verdade? Muitos ainda acham que delegar é fraqueza, que erro é sinônimo de incompetência e que inovação é comprar software caro. O conceito até virou moda em relatórios de consultoria, mas será que as empresas entendem o que significa viver em ambidestria, ou só colaram mais uma buzzword no PowerPoint?

Os dados mostram que as empresas que praticam ambidestria crescem mais rápido, inovam melhor e têm maior engajamento. Mas há também uma ferida escondida: ser ambidestro dói. Dói porque exige viver em tensão permanente, sem respostas prontas. Dói porque é aceitar que o mesmo líder que cobra eficiência precisa também patrocinar experimentos que podem falhar. Dói porque é reconhecer que a cultura de “excelência operacional” e a de “experimentação criativa” falam línguas diferentes — e precisam dividir a mesma mesa de reunião.

A questão é: quantas organizações estão dispostas a sustentar essa tensão, em vez de tentar controlá-la com modismos? Ambidestria não é criar um “laboratório de inovação” separado do resto da empresa para dizer que está tudo resolvido. Isso é como mandar o filho bagunceiro brincar no quarto enquanto os adultos “trabalham sério” na sala. A verdadeira ambidestria é aceitar que a bagunça e a ordem convivem no mesmo espaço, e que disso nasce o aprendizado.

Talvez devêssemos parar de falar em empresas “ambidestras” como se fosse dom natural e começar a falar em empresas *treinadas para suportar paradoxos*. Porque no fim, a pergunta que fica não é se você tem duas mãos, mas se sabe usá-las juntas.

E, na prática, suportar paradoxos é simples de dizer e difícil de fazer:

- **Manter a planilha funcionando e, ao mesmo tempo, abrir espaço para testar uma ideia maluca.**
- **Celebrar o lucro do trimestre e, na mesma reunião, discutir o que pode tornar esse modelo obsoleto daqui a três anos.**
- **Cobrar resultados e, ao mesmo tempo, proteger a equipe para que ela possa experimentar sem medo de punição.**

O maior inimigo da ambidestria é a ilusão confortável de que conservar e inovar podem existir em turnos separados, quando na verdade precisam dançar juntos no mesmo ritmo.

Ambidestria é isso: cozinhar o arroz com feijão no fogo baixo enquanto inventa a sobremesa. Se a empresa só sabe fazer uma coisa, corre o risco de morrer de tédio ou de indigestão.

(*) - É psicóloga, escritora e especialista em transformar culturas com afeto e coragem. Com mais de 25 anos de experiência em RH, do chão de fábrica ao boardroom, atua na criação de modelos mais humanos de liderança, aprendizagem e pertencimento. Na escrita, mistura ciência, poesia e provocação para abrir espaço ao que não cabe nas atas — mas muda tudo.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FÁGNER PEREIRA RIBEIRO**, nascido nesta Capital, Liberdade, SP, no dia 24/12/1981, profissão empresário, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Francisco da Solidade Nogueira Ribeiro e de Elzima Pereira dos Santos. A pretendente: **TAYGRA MOHR DA SILVA**, nascida em Itajaí, SC (registrada no ORCPN de Penha, SC), no dia 12/02/1991, profissão empresária, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Silvano Restituto da Silva e de Naemi Nelli Mohr.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Contrato de prestação de serviço: o que é preciso saber antes de contratar

Advogada esclarece as principais dúvidas das empresas

Com o crescimento do setor de serviços no Brasil, a formalização de acordos contratuais se tornou cada vez mais importante. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o volume de serviços prestados no país cresceu 3,1% em 2024, consolidando o quarto ano consecutivo de alta. Desde 2021, o setor já acumula um avanço de 27,4%, e em junho de 2024 atingiu o maior patamar da série histórica iniciada em 2011. Esses números reforçam a necessidade de que prestadores e contratantes estejam atentos às cláusulas dos contratos, para garantir segurança jurídica e evitar prejuízos futuros.

A advogada Amanda Charif, especialista em Direito Empresarial, destaca que a elaboração adequada de um contrato é uma medida essencial tanto para empresas quanto para profissionais autônomos. “Firmar um contrato bem redigido é uma demonstração de profissionalismo. É um escudo contra mal-entendidos e serve como base legal quando algo sai do combinado”, afirma.

Um contrato de prestação de serviços precisa ser claro e pensado para o dia a dia da relação. Deve conter, no mínimo, a identificação completa das partes envolvidas,



com CPF ou CNPJ, endereço e dados de contato. Também é indispensável uma descrição clara do objeto contratado, detalhando o que será entregue, em que prazo, quais etapas estão previstas e quais são os limites da prestação.

Segundo Amanda Charif, é justamente na ausência de clareza que costumam surgir os conflitos. “Contratos genéricos geram interpretações divergentes e alimentam disputas judiciais. É fundamental especificar os serviços com exatidão”, explica.

Outro ponto fundamental envolve os valores, prazos de pagamento, a forma de cobrança e multas em caso de inadimplência. É importante que o contrato preveja os meios de cobrança, os juros por atraso e os critérios para eventuais reajustes. “Sem

cláusula de inadimplência clara, o empreendedor fica vulnerável a atrasos sem consequência prática. Isso afeta o fluxo de caixa, o cronograma e compromete a relação comercial”, alerta a advogada.

Toda relação comercial pode terminar e o contrato precisa estar preparado para isso. Por isso, é importante prever as condições de rescisão, definindo prazos, multas, devoluções proporcionais, se for caso, e a necessidade de notificação prévia. Essas regras trazem previsibilidade e evitam rompimentos abruptos que geram prejuízo ou desgaste.

Além disso, quando o serviço envolve acesso a informações estratégicas, dados confidenciais ou desenvolvimento de conteúdo, é fundamental incluir cláusulas de sigilo, propriedade

intelectual e responsabilidade civil. Esses pontos resguardam o negócio contra uso indevido de informações ou disputas futuras sobre autoria e direitos de uso.

Por fim, o contrato deve definir onde eventuais disputas serão resolvidas, o chamado foro de eleição. Escolher antecipadamente a comarca responsável por julgar conflitos evita surpresas, deslocamentos desnecessários e traz mais previsibilidade.

Em alguns casos, especialmente quando há interesse em soluções mais rápidas e menos públicas, é possível optar por métodos alternativos, como a mediação, conciliação ou arbitragem. “São caminhos que podem economizar tempo, preservar a imagem do negócio e evitar longas disputas judiciais”, orienta Amanda.

Diante da expansão do setor de serviços e da crescente formalização de relações comerciais, contratos bem estruturados se tornam cada vez mais estratégicos. “Convém tratar os contratos como ferramentas de proteção e não como obstáculos. Eles evitam riscos, fortalecem relações comerciais e protegem tanto quem contrata quanto quem presta o serviço”, conclui Amanda Charif.

Profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências podem contribuir com soluções para a COP30

Consulta pública vai até 10 de agosto e dará origem a manifesto técnico nacional para a governança climática

Com papel estratégico na construção de soluções sustentáveis, os profissionais da área tecnológica são essenciais para transformar diretrizes ambientais em ações concretas, da elaboração de normas e projetos à implementação de tecnologias de baixo carbono e infraestrutura resiliente. Nesse contexto, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) tem incentivado a ampla participação dos profissionais paulistas na consulta pública nacional para levar propostas para a 30ª Conferência das Partes da Convenção do Clima das Nações Unidas (COP30), marcada para o final do ano em Belém do Pará.

Até 10 de agosto, está aberta a coleta de contribuições voltadas à construção

coletiva do Manifesto das Engenharias, Agronomia e Geociências para a Governança Climática. A iniciativa, promovida pelo Sistema Confea/Crea, busca reunir soluções técnicas para enfrentar os desafios impostos pela crise climática e consolidar um legado prático e fundamentado, com potencial de orientar políticas públicas, investimentos e ações estruturantes em diferentes escalas.

A presidente do Crea-SP, engenheira Lígia Mackey, uniu esforços com a presidente do Crea-PA, engenheira Adriana Falconeri, para reforçar o papel dos profissionais no debate global sobre o clima. “Vamos juntos propor soluções que façam a diferença, afinal, o futuro passa hoje pelas nossas profissões e é construído com a participação de todos nós”, afirma Lígia. Na mesma linha, Adriana reforça a importância da mobilização nacional: “Todos os nossos

profissionais precisam participar para que tenhamos voz e vez em todos os cenários políticos, e a COP30 é uma grande oportunidade para que isso aconteça”, completa.

As propostas recebidas serão analisadas por uma comissão técnica e sistematizadas no manifesto, que será apresentado durante a COP30 como contribuição qualificada do Sistema ao debate climático. O documento também integrará um repositório permanente de aplicações práticas, realistas e fundamentadas, com potencial de orientar políticas públicas, investimentos e ações climáticas estruturantes em escalas municipal, regional e nacional.

Para conferir os eixos temáticos e enviar sua contribuição, acesse (<https://creapa.org.br/consulta-publica-cop-30/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **REGINALDO ANDRÉ MARAFIOTI**, profissão: enfermeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: Pederneras, SP, data-nascimento: 21/02/1981, residente e domiciliado em Cangaíba, São Paulo, SP, filho de Ariovaldo Marafioti e de Sirlei Sipoli Marafioti. A pretendente: **TAYNÁ DE OLIVEIRA DA SILVA**, profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 15/02/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Itamar Messias da Silva e de Maria Lucia de Oliveira da Silva.

O pretendente: **ODILEZIO SOUSA XAVIER**, profissão: pedreiro, estado civil: divorciado, naturalidade: Serrolândia, BA, data-nascimento: 07/09/1978, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Bispo Xavier e de Isabel Rosa Sousa Xavier. A pretendente: **FABRICIA FERNANDES ALVES**, profissão: inspetora de andar, estado civil: divorciada, naturalidade: Serrolândia, BA, data-nascimento: 13/08/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Pedro Fagundes Alves e de Isailda Fernandes Alves.

O pretendente: **LEONARDO SANTOS DAS NEVES**, profissão: auxiliar de montagem, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 07/07/2002, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Marcelo Gonçalves das Neves e de Cristiane Silva dos Santos. A pretendente: **LARISSA FERREIRA BERTOLDO**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/03/2003, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Alex Sandro Bertoldo e de Shirley Ferreira Santana.

O pretendente: **LUCAS TRISTAN PAES NEVES**, profissão: auxiliar de designer gráfico, estado civil: solteiro, naturalidade: Limeira, SP, data-nascimento: 27/12/2004, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Robson das Neves e de Adriele Paes da Silva. A pretendente: **JULIA BEATRIZ KUTSCHINSKY COLADO**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 07/03/2003, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Rodrigo Grigaliunas Colado e de Mônica Kutschinsky Colado.

O pretendente: **OVÍDIO VIANA MEIRA JUNIOR**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 29/12/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ovídio Viana Meira e de Vanilda Duarte Meira. A pretendente: **CAROLINA FERNANDA FERREIRA**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteira, naturalidade: Santo André, SP, data-nascimento: 08/08/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Djalma Batista Ferreira e de Andrea Cristina Ferreira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



Pais e filhos: como construir uma relação saudável no ambiente de trabalho?

Para Wanderley Cintra Jr., psicólogo especializado em comportamento no ambiente de trabalho, a presença de vínculos familiares no local de trabalho requer um cuidado especial

A convivência entre pais e filhos no ambiente de trabalho pode ser uma experiência enriquecedora, mas também traz desafios únicos que necessitam de estratégias específicas para garantir uma relação harmoniosa e produtiva.

A presença de vínculos familiares no local de trabalho requer um cuidado especial para separar as esferas profissional e pessoal, assegurando que ambos possam contribuir de forma eficaz e colaborativa para o sucesso da empresa.

“Em uma empresa com colaboradores, a relação profissional entre pais e filhos serve, também, de exemplo para toda equipe. Favoritismo e outras facilidades podem desmotivar os empregados e prejudicar os resultados”, comenta Wanderley Cintra Jr., psicólogo graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina e especializado em comportamento no ambiente de trabalho. A seguir, veja como construir uma relação saudável no ambiente corporativo:

Respeito mútuo

Pais e filhos devem se tratar com respeito profissional, independentemente do vínculo familiar. Isso significa que ambos precisam ser avaliados com base em seu desempenho e contribuições, e não por suas relações pessoais. Um ambiente de respeito mútuo promove a colaboração, a confiança e a eficiência, permitindo que todos os membros da equipe se sintam valorizados e motivados.

“É extremamente difícil alcançar a imparcialidade nessa relação dentro do ambiente de trabalho. Mesmo assim, para o bem do negócio, deve existir uma tentativa constante”, destaca Wanderley Cintra Jr..

Estabelecimento de limites

Definir o que pode ou não ser discutido no trabalho ajuda a separar questões pessoais das profissionais, evitando que problemas familiares interfiram nas atividades diárias e nas decisões empresariais. “Ao estabelecer esses limites, cria-se um espaço onde



as interações são focadas em objetivos comuns e no progresso da empresa, permitindo que todos os colaboradores, inclusive os membros da família, se sintam confortáveis e respeitados”, diz Wanderley Cintra Jr..

Esses limites devem ser comunicados de forma clara e consistente para todos os envolvidos, garantindo que expectativas sejam entendidas e respeitadas. Isso inclui evitar discus-

sões familiares durante o horário de trabalho e manter o foco nas responsabilidades e metas profissionais.

Separe pessoal do profissional

A separação entre trabalho e vida pessoal garante um ambiente profissional harmonioso e produtivo quando pais e filhos trabalham juntos. No contexto profissional, ambos devem se tratar como colegas de trabalho, respeitando hierarquias e

processos estabelecidos. “Manter as discussões familiares fora do ambiente de trabalho ajuda a preservar a objetividade e o profissionalismo, permitindo que as decisões sejam tomadas com base em critérios técnicos e não emocionais”, comenta Wanderley Cintra Jr..

Além disso, ao separar questões pessoais das profissionais, cria-se um espaço onde todos os colaboradores podem se sentir à vontade e tratados de forma equitativa. Essa prática não só beneficia a dinâmica entre pais e filhos, mas também melhora a moral e a produtividade de toda a equipe.

Delegação justa

Distribuir responsabilidades com base nas habilidades e competências de cada indivíduo, em vez de favoritismos familiares, garante que todos os colaboradores se sintam valorizados e reconhecidos por seu mérito.

“Evitar favoritismos é fundamental para manter a moral e a motivação de todos os colaboradores. Quando as tarefas são distribuídas de forma justa, cria-se uma

cultura onde o desempenho é recompensado de maneira equitativa”, alerta Wanderley Cintra Jr.. Porém, ressalta o psicólogo, essa é uma tarefa árdua. “Os colaboradores tendem a enxergar o filho como preterido dentro do negócio e isso, sem romantizar, precisa ser aceito com mais naturalidade nessa relação”.

Gestão de conflitos

Estar preparado para lidar com conflitos significa abordar as questões de forma objetiva, focando nos fatos e nas soluções, em vez de permitir que emoções pessoais influenciem as decisões. “Separar as emoções dos problemas profissionais é importante para garantir que todos os conflitos sejam resolvidos de maneira justa e eficaz”, reforça Wanderley Cintra Jr..

Uma abordagem imparcial e profissional na gestão de conflitos fortalece as relações de trabalho, “aumenta a moral da equipe e assegura um ambiente onde todos se sintam valorizados e ouvidos, independentemente dos vínculos familiares”, finaliza Wanderley Cintra Jr..

BMG LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL
 CNPJ/MF nº 34.265.561/0001-34 - NIRE nº 3530046180-1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas do Bmg Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (“Companhia”) para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14 de agosto de 2025, às 09 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, Sala 101, Parte, Bl. 01, Condomínio Edifício São Luiz, CEP 04543-000, Bairro Vila Nova Conceição, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) redução do capital social da Companhia, sem cancelamento de ações, no valor de R\$ 388.000.000,00 (trezentos e oitenta e oito milhões de reais) por julgá-lo excessivo em relação ao objeto da Companhia, nos termos do art. 173 da Lei das S.A.; (ii) reforma parcial e consolidação do Estatuto Social da Companhia em virtude da redução de capital, caso aprovada; e (iii) autorização para a administração da Companhia praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações.

São Paulo, 01 de agosto de 2025.
FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES NETO - Diretor sem Designação Especial

BANCO BMG SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A.
 CNPJ/MF nº 62.421.979/0001-29

CARTA DE RENÚNCIA

São Paulo, 30.06.2025. Prezados Senhores, Pela presente, para todos os fins e efeitos legais do artigo 151 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, eu, **Felice Italo Napolitano**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, RG 9.374.260-5 SSP/SP e CPF/MF 113.930.868-88, residente em São Paulo/SP, venho apresentar minha renúncia, em caráter irrevogável e irretirável, ao cargo de **Diretor sem Designação Específica Banco BMG Soluções Financeiras S.A.**, CNPJ/MF 62.421.979/0001-29, cargo para o qual fui eleito na AGO de 07.02.2025, homologada pelo Banco Central do Brasil nos termos do Ofício 8459/2025 BCB/Deorf/GTSP3, de 04.04.2025, PE 283702. Adicionalmente, declaro que não tenho nada a reclamar e/ou receber da Companhia a qualquer momento, concedendo à Companhia a mais ampla, plena, irrevogável e irretirável quitação. Por fim, peço que tomem as providências necessárias junto aos órgãos públicos e reguladores para efetivação da renúncia, colocando-me à disposição para o que for necessário. Sem mais, subscrevo-me. Atenciosamente, **Felice Italo Napolitano - CPF nº 113.930.868-88**. JUCESP nº 256.242/25-2 em 28.07.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Orientação gratuita para pequenos empreendedores

Microempreendedores Individuais, prestadores de serviços, profissionais autônomos e liberais de todo o Brasil podem contar com uma orientação contábil individual. A Contabilizei, líder em abertura de empresas, com mais de 70 mil clientes e mais de 1.500 especialistas, está oferecendo sessões sem custo para tirar dúvidas sobre formalização de negócios, transição do MEI, escolha do regime tributário e até migração de contabilidade.

Os interessados deverão preencher os dados no formulário de inscrição e um especialista da Contabilizei entrará em contato por WhatsApp ou por e-mail para agendar uma videochamada. A conversa custa R\$ 250, mas está aberta gratuitamente por tempo limitado. O objetivo é que pequenos empresários tenham o apoio necessário para tomar decisões mais seguras e estratégicas para as suas empresas, evitando assim riscos desnecessários na hora de cumprir as obrigações contábeis.

Durante a sessão, é possível esclarecer dúvidas como:

- O que devo fazer ao atingir o limite de faturamento MEI?
- Como faço o desenquadramento ou a baixa do MEI e abro uma ME?
- Existe uma forma de ter um CNPJ e economizar no pagamento de impostos?
- Trabalho como CLT e recebi uma proposta para virar PJ, como saber as vantagens?
- Qual o passo a passo para fazer a abertura de uma empresa? Quanto vou gastar?
- Como saber em qual atividade econômica classificar a minha empresa?
- Quanto tempo demora para fazer a abertura de uma empresa?

Inscrição: <https://e.contabilizei.com.br/consultoria>

BMG LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL
 CNPJ/MF nº 34.265.561/0001-34 - NIRE nº 3530046180-1

CARTA DE RENÚNCIA

São Paulo, 30.06.2025. Prezados Senhores, Pela presente, para todos os fins e efeitos legais do artigo 151 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, conforme alterada, eu, **Felice Italo Napolitano**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, RG nº 9.374.260-5 SSP/SP, CPF/MF nº 113.930.868-88, residente em São Paulo/SP, venho apresentar minha renúncia, em caráter irrevogável e irretirável, ao cargo de **Diretor sem Designação Específica da BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil**, CNPJ/MF nº 34.265.561/0001-34, cargo para o qual fui eleito na AGO de 25.04.2025, homologada pelo Banco Central do Brasil nos termos do Comunicado nº 43.299, de 10.06.2025, PE 287385. Adicionalmente, declaro que não tenho nada a reclamar e/ou receber da Companhia a qualquer momento, concedendo à Companhia a mais ampla, plena, irrevogável e irretirável quitação. Por fim, peço que tomem as providências necessárias junto aos órgãos públicos e reguladores para efetivação da renúncia, colocando-me à disposição para o que for necessário. Sem mais, subscrevo-me. Atenciosamente, **Felice Italo Napolitano - CPF nº 113.930.868-88**. JUCESP nº 256.241/25-9 em 28.07.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ULTRA MOBILIDADE S.A.
 CNPJ nº 47.170.439/0001-26 - NIRE 35300668197

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: 28 de fevereiro de 2025, às 10h, na sede social. **Mesa:** Marcos Marinho Lutz - Presidente; Denize Sampaio Bicudo - Secretária. **Deliberações:** 1. Carta de renúncia apresentada pelo Sr. **Julio Cesar Nogueira** ao cargo que ocupa na Diretoria da Companhia 2. Aprovada a eleição do Sr. **Alexandre Mendes Palhares**, para o cargo de Diretor da Companhia a partir desta data. 3. Composição da Diretoria a partir de 01.03.2025: Como Diretor Presidente: • **Rodrigo de Almeida Pizzinatto**; Como Diretores: • **Alexandre Mendes Palhares**; • **Pedro Guedes Rabelo**; • **Leonardo Remião Linden**; • **Manuella Carvalho Campos de Oliveira**; e • **Marina Guimarães Moreira Mascarenhas**, todos devidamente qualificados na íntegra desta ata. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 253.350/25-6, em 21.07.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ULTRA MOBILIDADE S.A.
 CNPJ nº 47.170.439/0001-26 - NIRE 35300668197

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, hora e local: 28 de janeiro de 2025, às 15 horas, na sede social. **Mesa:** Marcos Marinho Lutz - Presidente. **Denize Sampaio Bicudo** - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações:** 1. Aprovada a eleição do Sr. Marcos Marinho Lutz para ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração e do Sr. Rodrigo de Almeida Pizzinatto para o cargo de Vice-Presidente de referido órgão. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 253.349/25-4, em 21.07.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ULTRA MOBILIDADE S.A.
 CNPJ nº 47.170.439/0001-26 - NIRE: 35300668197

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 21 de março de 2025, às 10 horas, na sede social. **Mesa:** Rodrigo de Almeida Pizzinatto - Presidente; Denize Sampaio Bicudo - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações:** 1. Aprova o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.350.358,00, passando o capital social de R\$ 9.497.458.374,00 para R\$ 9.499.808.732,00 mediante a emissão de 2.350.358 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 cada, totalmente subscritos neste ato pela Ultrapar Participações S.A. 2. Aprova a alteração da redação do Artigo 5º do Estatuto Social, anexo 1, desta ata na íntegra. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 253.351/25-0, em 21.07.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS
 Edital de Convocação Ordinária Conselho Deliberativo

Nos termos do Estatuto Social da Associação Portuguesa de Desportos, do regimento interno aplicável ficam os senhores membros do Conselho Deliberativo, convocados para a Reunião Ordinária a ser realizada no Salão Nobre do clube, localizado à Rua Comendador Nestor Pereira número 33, Canindé, no dia 19 de agosto de 2025, com início às 19:00h, em primeira convocação, com a maioria dos seus membros, ou, em segunda chamada, meia hora depois, com a presença mínima de 50 (cinquenta) conselheiros. Será observada a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Leitura, discussão e a apreciação da ata da reunião de 11/08/2025; 2. Expediente; 3. Apresentação SAF - 100 primeiros dias de gestão (futebol, financeiro); 4. Apresentação resultado Recuperação Judicial (em processo de homologação); 5. Apresentação Projeto de clube Social e Arena; 6. Varias.

Atenção: Será autorizada exclusivamente a entrada de conselheiros com mandato em vigor. Nos termos estatutários, as ausências dos conselheiros deverão ser **OBRIGATORIAMENTE** justificadas por escrito, inclusive por e-mail para conselho@portuguesa.com.br

Cordialmente;
Artur Monteiro Vieira - Presidente do Conselho Deliberativo
Carlos Eduardo Pinto Ramos - Vice Presidente do Conselho Deliberativo
Rodrigo Mendes Barreto Neto - 1º Secretário Conselho Deliberativo
Luis Filipe Simeira Rente - 2º Secretário Conselho Deliberativo

EcoGen Brasil Soluções Energéticas S.A.
 CNPJ/ME nº 05.401.842/0001-79 - NIRE 35.300.384.954

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 16 de Julho de 2025

Às 14hrs do dia 16/7/25. Na sede social. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração da EcoGen Brasil Soluções Energéticas S.A., **Deliberações e Comentários:** As matérias a seguir foram aprovadas por votação unânime dos membros: (1) a eleição do Sr. Atsushi Fujita ao cargo de Vice-presidente e Diretor Estratégico da Companhia. A eleição do Diretor ora eleito estava condicionada à obtenção do respectivo visto de concomitância junto às autoridades imigratórias brasileiras, conforme indicado na Ata de Reunião de Conselho de Administração realizada em 26/03/25 e devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 02/04/25, visto esse que foi concedido pelas autoridades imigratórias brasileiras em 03/07/25. O Diretor ora eleito será empossado em seu cargo com mandato de 3 anos a contar da presente data, sendo admitida a sua reeleição. O Diretor ora eleito declara, sob as penas da lei, que não está incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei ou nas restrições legais que possam impedi-lo de exercer atividades mercantis. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. JUCESP 258.861/25-3 em 29/7/25. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em exercício.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS
 Edital de Convocação Ordinária Conselho Deliberativo

Nos termos do Estatuto Social da Associação Portuguesa de Desportos, do regimento interno aplicável ficam os senhores membros do Conselho Deliberativo, convocados para a Reunião Ordinária a ser realizada no Salão Nobre do clube, localizado à Rua Comendador Nestor Pereira número 33, Canindé, no dia 11 de agosto de 2025, com início às 19:00h, em primeira convocação, com a maioria dos seus membros, ou, em segunda chamada, meia hora depois, com a presença mínima de 50 (cinquenta) conselheiros. Será observada a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Leitura, discussão e a apreciação da ata da reunião de 28/05/2025; 2. Expediente; 3. Tomar conhecimento e deliberar acerca dos pareceres da comissão de ética quanto aos conselheiros Sr. Andre Heleno Azevedo, Sr. Paulo Augusto Reis e Sr. José Magalhães Tavares; 4. Discutir e deliberar sobre a apresentação do Novo Estatuto da Associação (10ª revisão); 5. Varias.

Atenção: Será autorizada exclusivamente a entrada de conselheiros com mandato em vigor. Nos termos estatutários, as ausências dos conselheiros deverão ser **OBRIGATORIAMENTE** justificadas por escrito, inclusive por e-mail para conselho@portuguesa.com.br

Cordialmente;
Artur Monteiro Vieira - Presidente do Conselho Deliberativo
Carlos Eduardo Pinto Ramos - Vice Presidente do Conselho Deliberativo
Rodrigo Mendes Barreto Neto - 1º Secretário Conselho Deliberativo
Luis Filipe Simeira Rente - 2º Secretário Conselho Deliberativo

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Associação Nacional de Jornais
ANJ Associação Nacional de Jornais
abra legal Associação Brasileira de Advogados de São Paulo
adjoribor Jornais do Interior

Publicidade Legal



Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Embrapa Meio Ambiente (SP) desenvolveram e validaram um novo método laboratorial capaz de detectar resíduos de pesticidas no pólen de laranjeira com alta precisão e consumo mínimo de insumos. O método exige 100 vezes menos amostras em comparação aos procedimentos tradicionais e reduz o uso de solventes e reagentes, diminuindo também os custos de análise e o impacto ambiental.

A metodologia chega em um momento crucial para a citricultura nacional. O Brasil é o maior produtor mundial de laranja, com uma colheita que ultrapassou 17,6 milhões de toneladas em 2023, segundo o IBGE. No entanto, o uso intensivo de pesticidas para combater pragas e doenças nas lavouras tem levantado preocupações ambientais e de saúde pública, especialmente quando se trata dos neonicotinóides, classe de inseticidas sistêmicos derivados da nicotina, que permanecem na planta e podem contaminar o pólen, afetando abelhas e outros polinizadores (Embrapa).

AVANÇO



NOVO MÉTODO DETECTA RESÍDUOS DE PESTICIDAS NO PÓLEN DE LARANJEIRA COM PRECISÃO E MENOR CUSTO

Inovação no 54º Congresso Brasileiro de Fitopatologia 2025

A Sumitomo Chemical marca presença no 54º Congresso Brasileiro de Fitopatologia em Lavras (MG), até 8 de agosto de 2025, promovido pela Sociedade Brasileira de Fitopatologia e realizado no Centro de Eventos da UFLA. Reconhecido como um dos principais eventos científicos do setor, o congresso reúne especialistas, pesquisadores, profissionais do agro e representantes da indústria para debater avanços no manejo de doenças de plantas.

Com 50 anos no Brasil e mais de um século de tradição em pesquisa, a empresa se consolidou como referência global no desenvolvimento de fungicidas com modos de ação exclusivos, como o Indiflin™ e o PAVECTO® — este em fase de registro e integrante da nova classe química das tetrazolinonas, fruto de desenvolvimento com a BASF.

Segundo Marcelo Figueira, gerente de fungicidas LATAM da Sumitomo Chemical, a participação da companhia no congresso reforça seu protagonismo na oferta de soluções únicas e eficazes. "Nosso portfólio inovador reafirma o compromisso em entregar tecnologias que mantêm o potencial produtivo das lavouras, com segurança agrônoma e sustentabilidade. Produtos como Excalia® Max, PAVECTO® e Pladius® são exemplos de como a ciência e a inovação podem transformar a agricultura brasileira".

ExpoQueijo Brasil 2026 tem data marcada e prepara nova fase

Foto: AI/ExpoQueijo



A ExpoQueijo Brasil já tem data confirmada para 2026. A sexta edição do principal evento de queijos artesanais das Américas será realizada entre os dias 25 e 28 de junho e deverá reunir produtores, especialistas, empresários e visitantes de diferentes países.

Com previsão de mais de oito toneladas de queijos em exposição e no concurso, a edição de 2026 manterá os pilares que consolidaram o evento no cenário internacional: rigor técnico na avaliação dos produtos, valorização da cadeia produtiva e uma programação que combina negócios, gastronomia e cultura.

Realizado pela Bonare Eventos, o evento internacional inclui o já consagrado concurso com degustações às cegas, fórum técnico com especialistas do setor, feira de negócios voltada à agricultura familiar e a Vila Gastronômica e Cultural.

Para a idealizadora do evento, Maricell Hussein, o foco permanece no fortalecimento do queijo artesanal brasileiro e na troca entre culturas e tradições. "A cada edição, buscamos evoluir na qualidade técnica e na experiência para os participantes. Teremos grandes novidades, mas sempre com o compromisso de manter o padrão que tornou a ExpoQueijo Brasil uma referência internacional", ressalta.

A ExpoQueijo Brasil foi realizada nos últimos cinco anos em Araxá, com parte da programação nos salões do Grande Hotel e Termas de Araxá, patrimônio histórico de Minas Gerais. "O evento cresce a cada ano, e com esse crescimento vêm também novos desafios e oportunidades. Estamos preparando uma edição ainda mais conectada com o que há de mais relevante no setor", afirma Maricell (: www.expoqueijobrasil.com.br).

Alta nos preços da ureia

A oferta no mercado internacional de nitrogenados segue reduzida. Esse cenário, segundo o relatório semanal de fertilizantes da StoneX, empresa global de serviços financeiros, contribuiu para sustentar os preços no comércio mundial.

Ao mesmo tempo, a demanda aquecida na Índia e as aquisições do país têm sido um dos principais fatores de alta nas últimas semanas. "Atualmente, a Índia realiza uma licitação para a importação de ureia que poderá movimentar até 2 milhões de toneladas do produto. Investidores acompanham esse evento com atenção, aguardando mais informações sobre preços para obter maior clareza quanto às intenções dos participantes dessa negociação", realça o analista de Inteligência de Mercado, Tomás Pernias.

De acordo com Pernias, de forma geral, essa dinâmica apertada entre oferta e demanda dificulta uma queda nos preços dos nitrogenados. Nos Estados Unidos, por exemplo, as tarifas impostas por Trump sobre as importações reduziram a atratividade do mercado norte-americano, inibindo a entrada de nitrogenados no país.

"Sendo assim, o resultado tem sido uma oferta limitada logo depois de uma temporada de aplicações que foi marcada por forte consumo de fertilizantes", explica o analista (<https://stonex.com/pt-br>).

Destaque I

Divulgação



Festival do Café Especial do Circuito das Águas Paulista

A cidade de Águas de Lindóia/SP será o próximo destino do Festival do Café Especial do Circuito das Águas Paulista, que acontece nos dias 16 e 17 de agosto de 2025, no Balneário Municipal da cidade. Esta é a primeira vez que o tradicional espaço turístico recebe o evento, que tem entrada gratuita e promete encantar os visitantes com a riqueza dos cafés especiais produzidos na região. Com formato itinerante e compacto, o festival é uma iniciativa da ACECAP – Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Circuito das Águas Paulista, e tem como objetivo divulgar e valorizar a produção local, reconhecida por sua doçura natural, alta pontuação em concursos nacionais, e perfil sensorial diferenciado, que já garantiram destaque internacional. Durante os dois dias, o público poderá degustar cafés premiados, conversar diretamente com os produtores, aprender sobre métodos de preparo e adquirir produtos artesanais que têm o café como protagonista – como geleias, brigadeiros, molhos, sucos, cervejas artesanais, entre outros (@festivaldocafecircuitodasaguas).

Destaque II

Reprodução / Site oficial / DATAGRO



32º Congresso do Trigo reunirá especialistas para debater o setor

Desafiador para a cadeia do trigo no Brasil, o ano de 2025 tem sido marcado pela volatilidade cambial, incertezas climáticas e desafios logísticos e de armazenamento, exigindo atenção redobrada por parte da indústria. Para debater esse cenário e apontar caminhos para o setor, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) promove, de 20 a 22 de outubro, o 32º Congresso Internacional da Indústria do Trigo. O evento será realizado no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro (RJ), reunindo representantes de toda a cadeia nacional e internacional. "Mais uma vez, teremos um congresso que vai além da análise do mercado. Nossa proposta é promover reflexões estratégicas sobre a competitividade do setor, os avanços tecnológicos, as novas exigências do consumidor e o posicionamento do trigo na sociedade. O momento exige atualização, diálogo e colaboração entre todos os elos da cadeia", afirma o presidente-executivo da Abitrigo, Rubens Barbosa (<https://congressoabitrigo.com.br>).

Ampliar mecanização entre pequenos e médios produtores

A Oxbo, multinacional especializada em soluções para colheita e aplicações mecanizadas, apresenta a colhedora de café tracionada modelo 940+, primeiro lançamento da marca produzido na nova fábrica da empresa em Uberaba (MG). Ao incorporar o sistema Dynarotor, já utilizado na automotriz 9240+, a companhia oferece uma alternativa de alta eficiência operacional e controles simplificados com menor investimento inicial, visando atender especialmente pequenos e médios cafeicultores. A Oxbo 940+ é equipada com o sistema Dynarotor, tecnologia exclusiva que permite o ajuste operacional de forma simples conforme as condições da planta e da lavoura. O recurso, já validado na automotriz 9240+, permite colher com eficiência tanto cafeeiros jovens quanto de grande porte com mínimo dano à planta e maior qualidade do café colhido (www.oxbo.com).

Produção com impacto

No dia 12 de agosto, das 8h30 às 12h, a Elanco Brasil e a KPMO Editora e Comunicação realizam o encontro "Pecuária Sustentável: o Brasil que alimenta e regenera o mundo" para discutir os rumos da produção animal em uma economia de baixo carbono. Com mediação de Keila Prado Costa, editora da KPMO e autora do livro "Alimentando o Mundo: a história e o legado da produção de aves, ovos e suínos no Brasil" e de Renata Fernandes, gerente de sustentabilidade da Elanco Brasil, o evento contará com a participação de nomes como Fabio Barbosa, Presidente do Conselho da Natura & Co e vencedor do Prêmio Campeões da Terra (PNUMA) e Fernanda Hoe, Gerente Geral da Elanco Brasil (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScLpONsw4pfvc4NVb9WN9gE1QvWYvF1u1rKMG0u0Mm60tA7A/viewfor>).

Empresa cresce em meio à reestruturação do setor de distribuição

A Shull Seeds, empresa 100% brasileira especializada em sementes de milho e sorgo, estará presente no 14º Congresso da Andav, de 5 a 7 de agosto, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, com foco em ampliar sua rede de distribuição e consolidar parcerias estratégicas na área. A Shull tem respondido a esse cenário de instabilidade com uma política comercial customizada, que já resultou em um crescimento de 123% no número de canais entre as safras 2023/24 e 2024/25

The Brazil Conference & Expo 2025

A The Brazil Conference & Expo é um dos principais eventos de negócios da América Latina para o mercado de Frutas, Flores, Legumes, Verduras e Ovos (FFLVO), e destaca inovações em produtos, embalagens e tecnologias. Além de proporcionar um ambiente propício para networking, movimentação anualmente toda a indústria do segmento. Realizado pela International Fresh Produce Association (IFPA), o encontro chega à sua 9ª edição, nos dias 6 e 7 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo (<https://euvoit.events/ifa2025>).



OPINIÃO

Como a IA está transformando o agronegócio brasileiro

Ana Paula Trudo e Driely Delsin (*)

A IA é uma ferramenta chave para destravar desafios históricos do agronegócio

Recentemente, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou uma taxa de 50% sobre produtos importados do Brasil. A medida deve impactar diretamente o agronegócio brasileiro, já que o país é um dos maiores exportadores de insumos básicos, com boa parte da produção destinada aos Estados Unidos e à Europa.

Além disso, de acordo com um levantamento realizado pela Falconi no último ano, o setor já enfrenta uma série de desafios: oscilações nos preços de commodities (23%), mudanças climáticas (16%) e questões gerenciais, como a dificuldade de conectar o planejamento estratégico à execução prática (13%) e a definição de estratégias comerciais eficazes (13%).

Diante de um cenário tão complexo e relevante para a economia nacional, investir em tecnologia tornou-se essencial. O movimento global que teve início com a chegada do ChatGPT, há quase três anos, impulsionou todas as indústrias a olhar com mais atenção para o potencial da inteligência artificial, e no agronegócio não foi diferente.

Atual cenário

Dentro do agro, existem diversos subsetores, que vão desde usinas de cana até empresas voltadas à produção de insumos. Em muitas delas, a estrutura não conta com uma equipe de vendas tradicional, o que tem impulsionado o uso da IA para aprimorar a etapa comercial, além de auxiliar nos processos de produção. Essa aplicação resulta em um relacionamento mais eficiente com fornecedores e oferece suporte estratégico à tomada de decisão.

Já empresas com áreas comerciais estruturadas têm aproveitado a inteligência artificial também no relacionamento com o cliente final, auxiliando para a redução de custos de atendimento, tornando a operação mais eficiente, além de fornecer informações em tempo real para vendedores durante o contato com consumidores.

Em setores voltados ao plantio, como o de cana-de-açúcar ou florestamento, a tecnologia tem apoiado diretamente a área de gestão e planejamento, com dashboards visuais que facilitam a análise de dados e tornam as decisões mais assertivas.

Aplicações e benefícios

Hoje, a IA é uma ferramenta fundamental para destravar desafios históricos do agronegócio. As empresas entenderam que modernizar-se é um passo fundamental para garantir vantagem com-

petitiva e decisões baseadas em dados concretos. Isso se reflete em maior produtividade, treinamentos internos mais eficazes e colaboradores mais bem preparados.

Outro ponto importante é o uso dos chamados agentes de IA, que ajudam a gerar insights ao cruzar dados relevantes. É possível, por exemplo, analisar a produtividade de uma fazenda e indicar qual deve ser o próximo plantio para otimizar o fluxo de caixa e obter maior retorno sobre o investimento.

Desafios

Apesar dos avanços, a implementação da IA ainda encontra barreiras, principalmente internas. A resistência dos usuários e a falta de preparo das equipes dificultam a implementação das ferramentas. Outro entrave está na infraestrutura de dados. Para que as soluções de IA gerem valor, é necessário um trabalho prévio de engenharia de dados, entender de onde vêm as informações, como se conectam e organizá-las de maneira limpa e estruturada. Sem isso, a IA não consegue entregar respostas confiáveis ou relevantes.

Por isso, o engajamento dos times e a estruturação dos dados são pontos relevantes, que exigem investimento, capacitação e disposição para mudar. O agronegócio tende a priorizar aportes diretamente ligados à produção, mas é fundamental olhar também para a transformação digital.

O futuro

O uso da IA no setor, nos próximos anos, dependerá do investimento em pessoas qualificadas e em empresas que compreendam a fundo o core do negócio. Contar com companhias especializadas é também contar profissionais que conhecem tanto a tecnologia quanto a realidade do mercado e são capazes de apoiar a organização dos dados, estruturação dos sistemas e aplicação da IA de forma prática e confiável.

Com a evolução da IA, os projetos se tornam cada vez mais personalizados e, por conta disso, é tão importante avaliar o que o cliente possui em termos de tecnologia, ferramentas e fontes de dados para que, juntos, sejam definidos os primeiros passos e construído um plano de ação.

A inteligência artificial é a alavanca para o próximo estágio. Embora não resolva sozinha todos os problemas, ela é um suporte imprescindível. Em um momento em que a geopolítica afeta diretamente os negócios, a IA pode ser essencial para sustentar e ampliar o sucesso das empresas do agronegócio brasileiro.

(*) Ana Paula Trudo é Diretora Comercial responsável por Offerings de Retail e Driely Delsin é Gerente de Vendas de Varejo, CPG, Agronegócio e Manufatura, ambas da Everymind, líder e referência em implementações Salesforce há mais de 10 anos no mercado.

Compra e venda de imóveis rurais exige atenção diante dos inúmeros riscos

Negociações bem sucedidas dependem de assessoria especializada para evitar prejuízos financeiros e garantir segurança jurídica

A aquisição ou venda de imóveis rurais envolve uma série de particularidades que vão muito além da simples negociação entre comprador e vendedor. Diferentemente das transações urbanas, os imóveis rurais exigem maior atenção a aspectos legais, ambientais, documentais e tributários que, se negligenciados, podem gerar prejuízos significativos ou até mesmo inviabilizar o negócio. Nesse contexto, conhecer os principais riscos envolvidos nessas operações é fundamental para que produtores, investidores e demais interessados atuem com segurança jurídica e evitem surpresas no futuro.

De acordo com Nassim Kassem, advogado especialista em direito imobiliário com atuação no escritório Álvaro Santos Advocacia e Consultoria no Agro, o ponto de partida para mitigar os riscos em qualquer transação envolvendo imóvel rural é a análise minuciosa da documentação da propriedade. “O primeiro documento a ser verificado é a certidão da matrícula do imóvel, ela deve estar atualizada. Parece básico, mas é essencial confirmar se o vendedor é, de fato, o legítimo proprietário. Não são raros os casos de herdeiros ou terceiros que possuem apenas contratos de gaveta, situações em que cuidados maiores deverão ser tomados”, explica.

Outro aspecto que merece atenção, segundo o especialista, diz respeito aos passivos. Dívidas, hipotecas, penhoras e outras restrições podem comprometer a efetivação do negócio e acarretar grandes prejuízos ao comprador. Por isso, além das informações que constarão na matrícula, é indispensável a exigência do comprovante de pagamento do Imposto Territorial Rural (ITR) dos últimos cinco anos, das declarações do ITR feitas além das certidões negativas nas esferas federal, estadual, trabalhista, ambiental, protestos e Receita Federal. “Caso haja dívidas ou outros problemas pontuais que não inviabilizem a transação, atuamos na mediação e estruturação jurídica para viabilizar o negócio, sempre interpretando os objetivos do cliente, sem engessar a negociação”, destaca Kassem.

No caso de imóveis arrendados, o cuidado deve ser redobrado, pois o arrendatário possui direito de preferência na aquisição. A existência de contrato vigente deve ser respeitada e observada, uma vez que a legislação protege o arrendatário em sua relação contratual. Assim, é imprescindível considerar esse fator na análise de riscos da aquisição.

As questões ambientais também merecem atenção especial. Assim como as tributárias, as obrigações ambientais estão vinculadas ao imóvel e por isso poderão ser cobradas de compradores que não se atentaram para a parte ambiental do imóvel. Imóveis com pendências ambientais,



“Já acompanhamos casos em que o comprador estava envolvido em práticas fraudulentas: adquiria propriedades, não realizava os pagamentos e prejudicava a continuidade dos negócios.”

como embargos, irregularidades em Áreas de Preservação Permanente (APPs) ou histórico de desmatamento ilegal, podem inviabilizar as atividades agropecuárias.

Como ressalta o advogado, o uso de tecnologias como drones e imagens de satélite tem sido um importante aliado na verificação dessas questões. “Com uma análise técnica detalhada, conseguimos identificar possíveis áreas de supressão vegetal. Mesmo que ainda não haja atuação ambiental, é possível antecipar problemas futuros e tomar as providências necessárias com antecedência”, diz. “É fundamental também verificar se a área registrada na matrícula corresponde à realidade geográfica do imóvel, especialmente em propriedades que ainda não possuem georreferenciamento — obrigatório para todos os imóveis, independentemente do tamanho, a partir de 20 de novembro de 2025”, completa.

Análise do vendedor e do comprador também é essencial

Além da verificação da documentação do imóvel, é imprescindível realizar diligência prévia (due diligence) tanto do vendedor quanto do comprador. “Avaliamos a situação patrimonial do vendedor, especialmente para verificar eventual estado de insolvência. Caso ele possua dívidas superiores ao valor de seu patrimônio, pode-se caracterizar fraude, o que compromete as

aquisições e podem levar à anulação da compra e venda”, alerta Kassem.

No caso do comprador, o escritório realiza uma verificação cautelosa quanto a antecedentes criminais, histórico de transações, demandas cíveis e outros eventuais riscos de falta de pagamento. “Já acompanhamos casos em que o comprador estava envolvido em práticas fraudulentas: adquiria propriedades, não realizava os pagamentos e prejudicava a continuidade dos negócios. A má-fé é uma realidade, e esse tipo de investigação prévia é indispensável”, pontua.

Acompanhamento jurídico contínuo é fundamental

É importante destacar que a formalização da compra e venda do imóvel rural não se encerra com a assinatura do contrato. O acompanhamento jurídico contínuo é essencial para garantir o cumprimento de todas as obrigações previstas no documento. “Nosso trabalho segue no pós-venda, acompanhando o pagamento das parcelas, eventuais pendências e, principalmente, a lavratura e registro da escritura, etapa que efetivamente garante a transferência de propriedade”, reforça o advogado.

Cinco orientações fundamentais para transações rurais seguras:

1. Busque orientação especializada: Consulte um advogado com experiência em direito imobiliário rural antes de iniciar qualquer negociação.
2. Mapeie oportunidades e riscos: Uma análise jurídica preventiva evita prejuízos e garante um contrato sólido.
3. Tenha documentação em dia: Vendedores devem manter certidões, licenças, CAR, CCIR, ITR e matrícula atualizados.
4. Verifique o registro: Compradores devem confirmar se a escritura está devidamente registrada em cartório.
5. Acompanhe o pós-venda: Com o apoio do advogado, monitore o cumprimento das obrigações até o registro definitivo da propriedade.

Cultivo estratégico de brócolis impulsiona produtividade e reduz perdas no campo

Diante dos desafios enfrentados no campo, como variações climáticas e pressão de doenças, horticultores têm buscado materiais mais resistentes, produtivos e economicamente viáveis. No cultivo de brócolis, um híbrido do tipo cabeça única vem se destacando no mercado, por agregar valor em todas as etapas da produção.

De acordo com o consultor Técnico de Vendas TSV Sementes, Lavoisier Neto — que atende os estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima —, o brócolis híbrido Master é referência em qualidade e produtividade, com boa conservação pós-colheita, planta forte e plantio o ano todo.

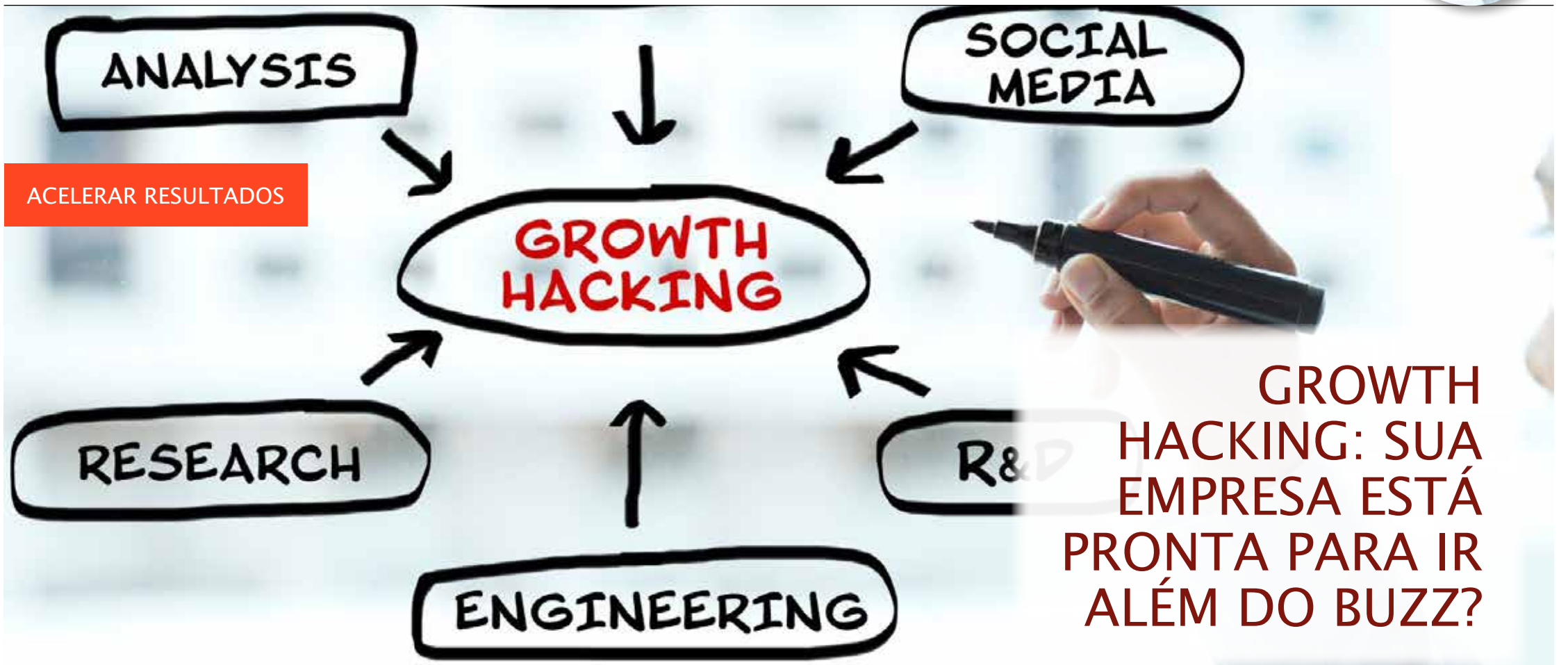
“Se o cultivo na área do produtor for 100% do Master, ele ganhará um ciclo de plantio, com aumento de produtividade e economia com fertilizantes e defensivos agrícolas, devido à sua precocidade de uma semana a menos em relação ao mercado. E nos períodos chuvosos, ele terá maior rendimento na colheita e sem perdas, porque o nosso material apresenta alta tolerância à formação de ramos laterais, ao talo-oco e alta tolerância à podridão negra



das crucíferas (Xcc). É um produto que hoje lidera o plantio na Serra da Ibiapaba (CE), uma região de destaque no cultivo de brócolis”, enfatiza Lavoisier.

Com plantas compactas e de boa agressividade radicular, o híbrido apresenta ciclo precoce, entre 50 e 60 dias, peso aproximado de 450g e cabeças bem fechadas, de granulometria média e coloração verde-escura. “Sua alta rusticidade e estabilidade, aliadas ao ótimo formato e qualidade comercial da cabeça, são características que conquistam mercados em várias regiões e épocas de plantio, oferecendo segurança e renda ao produtor. Uma dica é antecipar as adubações de cobertura e manejar bem a irrigação”, complementa o consultor técnico.

“O Master F1 é um produto excelente no inverno e verão, tem um tamanho muito bom, a gente chega a produzi-lo com até 800g. O ciclo é curto, em média 52 dias, e é um brócolis que resiste ao período chuvoso. Eu faço parte de um grupo de produtores e enviamos nosso produto para vários estados brasileiros”, afirma o produtor Francisco Reginaldo Leitão Silva, de Guaraciaba do Norte, Serra da Ibiapaba (CE).



Na última década, a busca por crescimento rápido e eficiente tornou-se uma obsessão no mercado, especialmente em um cenário onde recursos escassos são a nova norma.

Renato Avelar (*)

Com isso, o growth hacking emergiu como um dos caminhos mais eficazes para acelerar resultados, sobretudo em negócios digitais como startups e e-commerces. Mais do que um conjunto de técnicas, trata-se de uma filosofia orientada à experimentação contínua, em que dados, criatividade e automação se combinam para impulsionar decisões inteligentes e gerar tração com menos risco.

Enquanto o marketing tradicional prioriza planos de longo prazo e campanhas amplas, o growth hacking aposta em experimentos ágeis, orientados por métricas específicas e centrados no comportamento real do usuário. O termo se originou no Vale do Silício, no começo da década passada, mas rapidamente ganhou corpo entre empresas que precisavam ir além do discurso de “fazer mais com menos”. Essas companhias precisavam aprender mais rápido, errar com menos custo e acertar com mais impacto. Sendo assim, o princípio fundamental era simples: testar, mensurar, aprender e ajustar.

Contudo, o que transforma o growth hacking em uma estratégia realmente potente é sua conexão com a Teoria das Restrições e a análise financeira baseada em margem de contribuição. Quando um líder entende com clareza a margem de contribuição de seus produtos ou canais, torna-se possível calcular de forma precisa o retorno necessário para que uma ação seja não apenas válida, mas vantajosa financeiramente. É esse raciocínio que permite decisões mais racionais e orientadas por dados, longe de esforços movidos por intuição ou meras apostas.

Vamos a um exemplo prático: imagine uma empresa com margem de contribuição de 5% avaliando um projeto de otimização de conversão. Se a gestão define uma trava de



Renato Avelar

segurança de 20%, o investimento só se justifica se gerar um retorno 24 vezes superior ao valor investido, sendo 20 vezes para cobrir os custos e 20% adicionais como margem de segurança. Essa lógica estabelece um ponto de equilíbrio claro e cria uma zona de confiança para perseguir crescimento sem comprometer a saúde financeira do negócio.

Esse tipo de abordagem exige disciplina e atenção constante a gargalos no funil de conversão, sempre com base em dados reais. Ferramentas como otimização de landing

pages, programas de indicação, testes A/B e personalização em escala são apenas algumas das táticas preferidas por times de alta performance. Ainda assim, é o alinhamento estratégico entre áreas que faz a diferença.

No growth hacking, marketing, produto e tecnologia deixam de operar em silos. Passam a trabalhar como um único organismo, com metas conjuntas e entregas rápidas. Isso requer a formação de squads multidisciplinares, com autonomia para experimentar, aprender e evoluir com agilidade. A capacidade de falhar rapidamente, ajustar a rota e escalar o que funciona é o que garante a vantagem competitiva dessa abordagem.

À medida que essa cultura de experimentação se consolida, o impacto no negócio torna-se evidente: decisões passam a ser tomadas com base em evidências, e não em suposições. Resultados surgem de ciclos curtos de aprendizado validado, o que acelera o atingimento do product-market fit (PMF). Isso é particularmente crítico para startups, afinal, segundo o Startups Survival Secrets, 42% delas não alcançam o PMF em até 12 meses.

“ O growth hacking aposta em experimentos ágeis, orientados por métricas específicas e centrados no comportamento real do usuário.

Outro pilar essencial nesse processo é a automação. Plataformas de CRM, ferramentas de e-mail marketing, scripts personalizados e sistemas de análise comportamental permitem que os aprendizados e melhorias sejam replicados em escala, com menos esforço manual. Automatizar tarefas repetitivas libera tempo e energia para que os profissionais se concentrem no que realmente importa: entregar valor ao cliente.

É importante, porém, desfazer um equívoco comum: growth hacking não é uma fórmula mágica, tampouco um atalho para o sucesso. Trata-se de um processo disciplinado e interativo, fundamentado em hipóteses bem construídas, testes relevantes e aprendizado contínuo. Seu diferencial está justamente na capacidade de executar pequenos experimentos com alto potencial de impacto, adaptando estratégias ao que os dados mostram e não ao que se presume.

Em um ambiente tão competitivo e escassez de recursos, o growth hacking se posiciona como uma das estratégias mais pragmáticas e eficazes para impulsionar negócios digitais. Para os líderes que desejam iniciar essa jornada, o primeiro passo é estruturar times ágeis, abraçar uma cultura baseada em dados e fomentar um ambiente onde a inovação ocorra de forma contínua. Afinal, crescimento sustentável não nasce por acaso. Ele é fruto de decisões inteligentes, testes consistentes e uma cultura voltada ao aprendizado.

(*) Sócio e co-CEO da A&EIGHT, um ecossistema de soluções digitais end-to-end de alta performance.

